

Institui a política municipal de atenção integral à saúde do homem e dá outras providências

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNAÍ, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do artigo 96 da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Unaí decreta e ele, em seu nome, sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem.

Parágrafo Único - A política de que se trata o caput deste artigo visa promover a melhoria das condições de saúde da população masculina do município de Unaí, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e da mortalidade de homens, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde.

Art. 2º A Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem, de que trata o artigo 1º desta lei, será regida pelos seguintes princípios:

I – universalidade e equidade nas ações e serviços de saúde voltados para a população masculina, abrangendo a disponibilidade de insumos, equipamentos e materiais educativos;

II – humanização e qualificação da atenção à saúde do homem, com vistas à garantia, promoção e proteção dos direitos do homem, em conformidade com os preceitos éticos e suas peculiaridades socioculturais;

III – co-responsabilidade quanto à saúde e à qualidade de vida da população masculina, implicando articulação com as diversas secretarias e com a sociedade;

IV – orientação à população masculina, aos familiares e à comunidade sobre a promoção, a prevenção, a proteção, o tratamento e a recuperação dos agravos e das enfermidades do homem.

Art. 3º A Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem, possui as seguintes diretrizes, a serem observadas na elaboração dos planos, programas, projetos e ações de saúde voltados à população masculina:

I – Integralidade, que abrange:

- a) assistência à saúde do usuário em todos os níveis da atenção, na perspectiva de uma linha de cuidado que estabeleça uma dinâmica de referência e de

contrarreferência entre a atenção básica e as de média e alta complexidade, assegurando a continuidade no processo de atenção;

- b) compreensão sobre os agravos e a complexidade dos modos de vida e da situação social do indivíduo, a fim de promover intervenções sistêmicas que envolvam, inclusive, as determinações sociais sobre a saúde e a doença;

II – organização dos serviços públicos de saúde de modo a acolher e fazer com que o homem se sinta integrado;

III – implementação hierarquizada da política, priorizando a atenção básica;

IV – reorganização das ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços de saúde reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados;

V – integração da execução da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem às demais políticas, programas, estratégias e ações da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 4º São objetivos da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem:

I – implementar, acompanhar e avaliar, no âmbito de sua competência, a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem, priorizando a atenção a saúde básica;

II – apoiar técnica e financeiramente a implementação e acompanhar, no âmbito de sua competência, a implantação da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem;

III – promover, no âmbito de sua competência, a articulação intersetorial e interinstitucional necessária à implementação da Política;

IV – incentivar as ações educativas que visem à promoção e atenção da da saúde do homem;

V – promover a qualificação das equipes de saúde para execução das ações propostas na Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem;

VI – promover, junto à população, ações de informação, educação e comunicação em saúde visando difundir a Política;

VII – estimular e apoiar, juntamente com o conselho Municipal de Saúde, o processo de discussão com a participação de vários setores da sociedade, nas questões pertinentes à Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem;

VIII – capacitação técnica e qualificação dos profissionais de saúde para atendimento do homem;

IX – analisar os indicadores que permitam os gestores monitorar as ações e os serviços e avaliar seu impacto, redefinindo as estratégias e/ou atividades que se fizerem necessária.

Art. 5º Poderá o município aproveitar a campanha Novembro Azul para realizar programas contra o câncer de próstata, bem como demais doenças que acometem a população masculina, promovendo a realização de exames para possível diagnóstico das mesmas.

Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta lei correção por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 7º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da sua publicação:

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Unai, 29 de agosto de 2023; 79º da Instalação do Município.

VEREADOR CLEBER CANOA
Vice-Líder do Cidadania

JUSTIFICATIVA:

O presente Projeto de Lei tem como escopo instituir a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem e dá outras providências.

A portaria nº 1944, de 27 de agosto de 2009, instituiu no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, portanto, é indiscutível a necessidade de organizar uma rede de atenção à saúde que garanta uma atuação eficaz em todas as esferas do Estado.

A população masculina apresenta altos índices de morbimortalidade, a cada três mortes de pessoas adultas, duas são homens. Os homens vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, colesterol, diabetes, câncer e pressão arterial alta. E evidente que isso representa um verdadeiro problema de saúde pública.

Existe uma necessidade de uma atenção maior à saúde do homem, pois já temos as políticas de atenção à saúde da criança, da mulher e do idoso, mas para o homem adulto, ainda não havia nada específico. É preciso incentivar os homens a procurarem os serviços de saúde, pois o diagnóstico precoce é mais fácil de tratar e evitar o agravamento da doença.

A Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem é criada com o intuito de suprimir a necessidade de organizar uma rede de atenção à saúde masculina que garanta o apoio de ações e atividades voltadas para os cuidados integrais com a saúde masculina no Município de Unaí.

Portanto este Projeto de Lei é de total importância para os munícipes, pois incentivar ações de saúde direcionadas ao homem irá contribuir para a melhoria da qualidade de vida e redução dos altos índices de doenças e mortes na população masculina,

Pelos motivos expostos, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação do projeto que se justifica.

Unaí, 29 de agosto de 2023; 79º da Instalação do Município.

VEREADOR CLEBER CANOA
Vice-líder CIDADANIA